

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Gd ABC

Class.: _____

Data: 13.11.87

Pg.: _____

Índios violentam e matam professora em reserva no Sul

PORTO ALEGRE - Será exumado o corpo da professora primária Loretta Maria Brandatti, 24 anos, estuprada e morta por três índios da reserva de Guarita, no Município gaúcho de Tenente Portella, onde lecionava. Em depoimento na Polícia, o caingangue Leontino Salles, 32 anos, um dos assassinos, confessou que entraram na sua casa - dentro da reserva - para roubar uns sapatos, mas ao avistarem a professora dormindo semi-nua decidiram violentá-la.

- Se a gente não a matasse ela contava tudo para a tribo, - disse Leontino. Após o crime, eles levaram roupas e utensílios domésticos do enxoval da professora, que preparava-se para casar com um outro indígena (primo dos assassinos), estudante de técnicas agrícolas num Município próximo. Em seguida atearam fogo a casa, só então chamando atenção dos demais membros da reserva. O delegado de Tenente Portella, Ezequias de Souza Machado, refutou as alegações da assessoria jurídica da Fundação Nacional de Apoio ao Índio Funai no Estado, de que os índios não estão capacitados penalmente. Tese esta que tentará livrá-los da pena de até 25 anos de prisão pelo latrocínio contra a professora.

- São todos índios adultos, tem contato permanente com comunidades civilizadas e inclusive compram a crédito nas lojas das cidades: como pode se pretender que não tenham noção do ato que cometeram? - comentou o delegado. Os três cainganges Leontino Salles, e seus primos João Kasey Salles e Joãozinho Kona Salles estão presos no Presídio de Três Passos, Município vizinho. As suspeitas recaíram sobre eles depois de um menino da tribo encontrar escondidas num mato trouxas com os objetos roubados da professora. O próprio cacique Samuel Videira, com auxílio da Polícia, acabou flagrando os três assassinos, quando discutiam a divisão do roubo.